

Este trabalho propõe a análise de um corpus de teses de doutorado, centrado no estudo de obras literárias, interpretadas à luz de conceitos e aplicações teóricas, segundo tendência dominante das investigações da área, verificada em pesquisa anterior (OLIVEIRA, 2009). Considerando que as formas de pensamento associam-se a operações discursivas (FOUCAULT, 1987), e que o conhecimento é produzido a partir de uma retórica institucionalmente legitimada (SANTOS, 1989), a que se ligam certas disposições e padrões do *habitus* (BOURDIEU, 1994), a pesquisa analisa, em um conjunto de teses, as formas da escrita, atentando especialmente para dois aspectos: o estabelecimento da autoria em primeira pessoa e a autorreflexividade da linguagem, como indicativos de uma problematização do processo de conhecimento. O exame do corpus indicou a impessoalização e o uso convencional da escrita, o que aponta para a produção de um conhecimento distante da experiência (LARROSA, 2004) e, portanto, desvinculado da proposição de um problema que diga respeito ao mundo. Desse modo, conclui-se que a pesquisa literária acaba sobrepondo ao seu objeto uma retórica contrária ao lugar de crítica, resistência e desacomodação próprio da literatura.